

## Trajatória do Comércio Externo com a China – 2000 a 2010

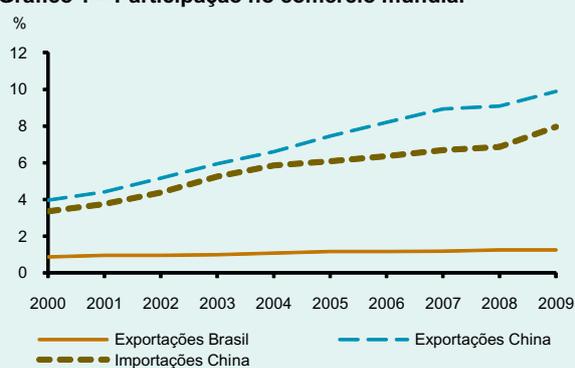
**Tabela 1 – Balança comercial Brasil x China**

Período	Em US\$ bilhões		
	Exportação	Importação	Saldo
2000	1,1	1,2	-0,1
2001	1,9	1,3	0,6
2002	2,5	1,6	1,0
2003	4,5	2,1	2,4
2004	5,4	3,7	1,7
2005	6,8	5,4	1,5
2006	8,4	8,0	0,4
2007	10,7	12,6	-1,9
2008	16,5	20,0	-3,5
2009	21,0	15,9	5,1
2010	30,8	25,6	5,2

Fonte :MDIC

A evolução do comércio externo entre Brasil e China registrou três períodos distintos no decorrer da última década, conforme evidenciado na Tabela 1. O primeiro, de 2000 a 2003, se caracterizou pela intensificação dos resultados favoráveis ao Brasil, trajetória interrompida de 2004 a 2008, ano em que as importações de produtos chineses situaram-se em patamar US\$3,5 bilhões superior às exportações brasileiras àquele país. O terceiro período ocorreu no biênio encerrado em 2010, quando o saldo voltou a ser amplamente favorável ao Brasil, em resposta à elevação acentuada nas exportações brasileiras para a China. Este boxe avalia o processo mencionado e identifica a evolução, em âmbito nacional e regional, da concentração das exportações brasileiras para a China no período.

**Gráfico 1 – Participação no comércio mundial**



Fonte:MDIC

O crescimento significativo experimentado pela economia chinesa em anos recentes se traduziu em aumento representativo do comércio externo desse país. Nesse sentido, as exportações e as importações da China representaram, na ordem, 9,9% e 8% dos respectivos fluxos mundiais em 2009, ante 4% e 3,3%, em 2000, conforme o Gráfico 1.

As exportações brasileiras, que registraram participação relativamente estável no total das exportações mundiais no decorrer da década, passaram a ser destinadas mais intensamente ao mercado chinês, que absorveu 15,2% das vendas externas do Brasil em 2010, ante 2% em 2000 (Tabela 2), se constituindo, a partir de 2009, no principal destino das exportações do país<sup>1</sup>.

1/ É importante ressaltar que parcela do crescimento das exportações brasileiras para a China no triênio encerrado em 2010 decorreu do impacto do acirramento da crise financeira internacional, em 2008, sobre o crescimento das economias de importantes parceiros comerciais do Brasil e, em decorrência, sobre o nível da demanda por bens importados nesses países.

**Tabela 2 – Exportações brasileiras**

Período	Exportação		Em US\$ bilhões
			Participação
	Total	China	%
2000	55,1	1,1	2,0
2001	58,3	1,9	3,3
2002	60,4	2,5	4,2
2003	73,2	4,5	6,2
2004	96,7	5,4	5,6
2005	118,5	6,8	5,8
2006	137,8	8,4	6,1
2007	160,6	10,7	6,7
2008	197,9	16,4	8,3
2009	153,0	21,0	13,7
2010	201,9	30,8	15,2

Fonte:MDIC. Elaboração:Depec/RJ

**Tabela 3 – Concentração da pauta de exportações**

Participação dos 4 principais itens

Período	Em %	
	Exportação para China	Exportação total
2000	61,0	18,2
2001	60,1	18,2
2002	61,1	17,6
2003	51,8	17,8
2004	58,1	17,4
2005	59,2	17,9
2006	70,2	19,0
2007	68,7	18,9
2008	72,9	23,7
2009	73,9	26,0
2010	79,7	32,4

Fonte: MDIC. Elaboração Depec/RJ

O aumento da importância do mercado chinês para as exportações brasileiras ocorreu em cenário de maior concentração dos produtos direcionados àquele país. A representatividade dos quatro principais itens no total das vendas externas à China, repetindo o padrão observado nas exportações totais do país, deslocou-se de 61%, em 2000, para 79,7%, em 2010, conforme a Tabela 3<sup>2</sup>.

A estrutura exportadora da indústria chinesa e o aumento da renda média naquele país contribuíram para que as importações da China se concentrem em *commodities* metálicas e agrícolas, ressaltando-se que as exportações brasileiras de produtos básicos destinadas ao mercado chinês registraram concentração significativamente superior à assinalada com os demais parceiros comerciais (Tabela 4).

É importante salientar que, no âmbito das exportações de produtos básicos para a China, destacaram-se as expansões nas relativas a soja, minério de ferro e petróleo (Tabela 5).

As exportações para a China vêm ganhando importância generalizada em termos regionais, conforme a Tabela 6, com ênfase nas participações relativas às regiões Norte, estimulada pelo dinamismo das vendas de minério de ferro, e Centro-Oeste, com destaque para os embarques de soja.

O exame dos Gráficos 2 a 4 evidencia a importância, por região, dos principais produtos básicos destinados à China. De acordo com o Gráfico 2, a representatividade das vendas de minério de ferro é mais intensa nas regiões Norte e Sudeste, nesta em menor escala em decorrência da maior industrialização da região. De acordo com o Gráfico 3, a região Sudeste, mais especificamente o estado do Rio de Janeiro, concentra suas exportações em óleos brutos de petróleo, enquanto, conforme o

2/ A lista dos quatro principais itens exportados para China registra poucas alterações de 2000 a 2010. Os itens minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados, e grãos de soja, mesmo triturados, constam em todos os anos; o item minérios de ferro aglomerados e seus concentrados não se encontra entre quatro principais itens exportados para China apenas em 2003, 2008 e 2009; o item óleos brutos de petróleo se torna importante a partir de 2005, encontrando-se entre os quatro produtos mais importantes do comércio com a China de 2005 a 2010; o item pasta química de madeira foi importante no início da década, figurando entre os quatro produtos mais exportados em 2000, 2001 e 2003 e, posteriormente, em 2009; o item óleo de soja em bruto, mesmo degomado, consta da lista em de 2002 a 2004 e em 2008.

**Tabela 4 – Participação dos produtos básicos nas exportações brasileiras**

Período	Resto do mundo	China	Participação dos básicos no total exportado para China por região					Em %
			NO	NE	CO	SE	S	
2001	25,2	63,6	67,9	n.d	90,7	50,7	80,9	
2002	26,6	62,5	66,7	n.d	79,3	50,7	73,6	
2003	27,6	51,0	57,8	n.d	78,4	34,5	68,4	
2004	27,7	60,4	66,4	n.d	69,5	54,6	64,3	
2005	26,9	68,6	77,9	55,9	86,7	64,1	66,2	
2006	26,3	74,4	85,9	55,0	87,4	75,2	59,3	
2007	29,1	72,0	86,5	46,3	84,6	75,4	62,3	
2008	33,2	73,9	93,2	54,1	90,3	77,7	56,8	
2009	34,6	77,9	92,7	27,3	88,8	76,1	80,1	
2010	37,5	83,9	96,7	46,4	89,6	85,3	78,1	

Fonte: MDIC. Elaboração Depec/RJ

**Tabela 5 – Absorção pela China de produtos básicos exportados pelo Brasil**

Participação relativa

Período	Minérios de ferro	Soja	Petróleo	Em %
2000		8,9	15,4	22,8
2001		16,5	19,7	5,5
2002		19,6	27,2	0,0
2003		22,1	30,6	1,0
2004		23,4	30,1	8,3
2005		24,5	32,1	13,0
2006		29,4	42,9	12,1
2007		35,1	42,2	9,4
2008		29,5	48,6	12,4
2009		59,1	55,5	14,3
2010		46,1	64,6	24,9

Fonte: MDIC elaboração Depec

**Tabela 6 – Participação das exportações para China no total exportado por região**

Período	NO	NE	CO	SE	S	Em %
2001	4,0	1,7	5,3	3,1	3,4	
2002	4,4	1,7	6,9	3,5	5,8	
2003	5,2	2,3	9,5	5,8	7,9	
2004	6,8	2,6	10,1	4,6	7,8	
2005	6,9	4,6	15,5	5,4	4,6	
2006	8,9	5,1	18,5	5,3	4,7	
2007	10,1	7,1	13,8	5,7	7,3	
2008	10,8	7,4	19,0	6,8	10,7	
2009	27,4	11,8	24,3	11,6	11,3	
2010	26,7	11,6	22,6	14,3	13,3	

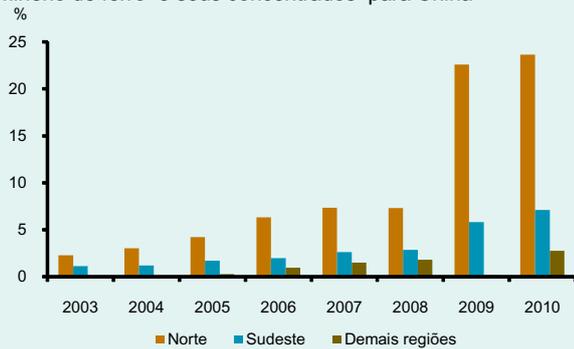
Fonte: MDIC.

Gráfico 4, as vendas de soja em grãos são mais representativas no Centro-Oeste e no Sul.

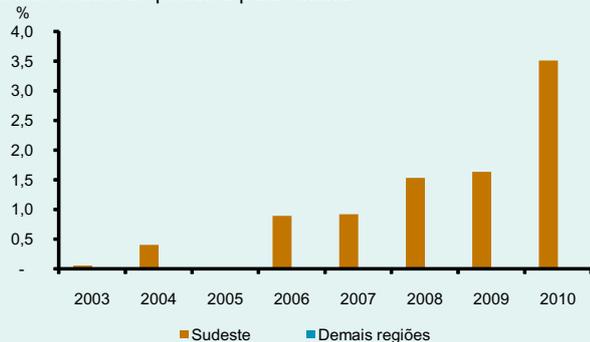
O desempenho das exportações à China no decorrer da década encerrada em 2010 foi impulsionado, em maior escala, pela trajetória do índice de *quantum*, que evidenciando a forte demanda chinesa por *commodities*, apresentou taxas de crescimento de dois dígitos em todos os anos, com exceção de 2008 e 2010. Os preços dos produtos exportados à China, basicamente *commodities*, registraram maior volatilidade e oscilaram de acordo com as fases dos ciclos da economia mundial (Gráfico 5).

Em linhas gerais, o comércio externo entre Brasil e China registrou três períodos distintos no decorrer da última década, ressaltando-se que no biênio encerrado em 2010 o saldo comercial voltou a ser amplamente favorável ao Brasil. O aumento da importância do mercado chinês para as exportações brasileiras ocorreu em cenário de concentração em poucos produtos direcionados àquele país. A estrutura exportadora da indústria chinesa e o aumento da renda média naquele país favorecem que as importações chinesas se concentrem em *commodities* metálicas e agrícolas. As exportações brasileiras de produtos básicos destinadas ao mercado chinês registram concentração significativamente superior à assinalada com os demais parceiros comerciais. Regionalmente, a ampliação da participação das exportações à China tem sido generalizada, com ênfase no triênio encerrado em 2010. Ressalte-se os elevados percentuais na participação das vendas à China nas pautas das regiões Centro-Oeste e Norte, favorecidos pelas *commodities* agrícolas e minerais.

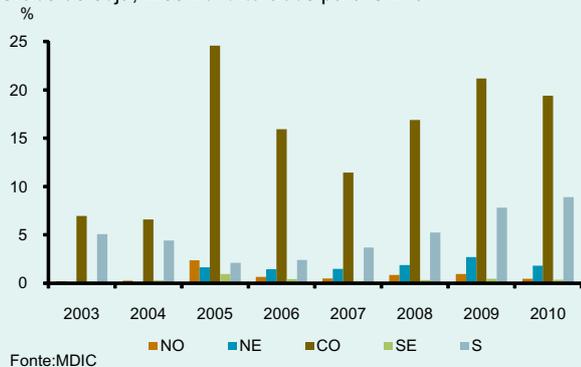
**Gráfico 2 – Participação no total exportado por região**  
Minério de ferro e seus concentrados para China



**Gráfico 3 – Participação no total exportado por região**  
Óleos brutos de petróleo para China



**Gráfico 4 – Participação no total exportado por região**  
Grãos de soja, mesmo triturados para China



**Gráfico 5 – Índice de *quantum* e preço das exportações para China**

